

Governador reconduz o diretor Valter Silva

O governador Reinaldo Azambuja reconduziu Valter Almeida da Silva para o exercício do cargo de Diretor de Regulação e Fiscalização – Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário da Agepan. O decreto de recondução (nº 973) foi publicado no dia 29/5.

Como prevê a legislação sobre o rito a ser seguido para ocupação das Diretorias da Agência, o governador enviou previamente o nome para apreciação da Assembleia Legislativa, que aprovou a indicação. O mandato terá validade de quatro anos, a contar de 4 de julho de 2019.

Valter Almeida da Silva é engenheiro civil, servidor público de carreira desde 2005, pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal do Estado, lotado como Analista de Regulação na Agepan, sendo o primeiro servidor de carreira da Agência a fazer parte da Diretoria Executiva da autarquia.



Atribuições

Na Agepan, o diretor tem entre as competências a de estabelecer metas e coordenar a elaboração do plano de ação das Câmaras Técnicas Setoriais que supervisiona, e avaliar os serviços desenvolvidos. A Diretoria de Gás, Energia e Aquário (DGE) abrange atualmente uma Câmara Técnica de Energia, uma Câmara Técnica de Gás Canalizado e uma Câmara de Regulação Econômica de Gás e Energia. ♦

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Agepan utiliza a Gestão de Risco

No dia 30 de maio a Diretoria de Administração e Planejamento, por meio da Gerência de Planejamento, iniciou a 4ª Etapa do Planejamento Estratégico da Agepan - 2019/2022.

Considerada como uma das mais importantes etapas no processo de elaboração do planejamento estratégico, na qual foi discutido entre os Diretores, Coordenadores, Gerentes e Assessores da Agência os Pontos Fracos e Pontos Fortes (Ambiente Interno), as Oportunidades e Ameaças (Ambiente Externo), obteve-se como resultados uma imersão sobre posicionamento da Agepan no momento atual e uma reflexão sobre o seu futuro.

A partir das análises e conclusões, principalmente sobre os Pontos Fracos e Ameaças, foi aplicado o Diagrama de Verificação de Risco, uma atividade que consiste em verificar quais as probabilidades dos Pontos Fracos e Ameaças ocorrerem, e se ocorrerem quais os seus impactos. Esses resultados são pontuados de forma em que a “probabilidade X impacto” resulte no grau de relevância. Quanto maior o grau de relevância, maiores e melhores deverão ser os Planos de Ação da Agência, a ser elaborados e implantados por toda a equipe, visando minimizar ou, se possível, eliminar os Pontos Fracos e as Ameaças. Assim, o PE 2019-2022 da Agepan estará utilizando a Gestão de Risco, uma ferramenta já amplamente utilizada pelos órgãos públicos na prevenção de riscos futuros. ♦



Bandeira Verde no mês de Junho.

Diz ARI

Relatório de Atividades 2017

Durante o mês, a equipe da ARI, além das atribuições cotidianas de suporte às áreas da Agência, deu continuidade ao trabalho de edição, diagramação e finalização do Relatório de Atividades ano 2017.

Esse relatório, que reúne informações das atividades desenvolvidas durante aquele ano, tem como finalidade dar publicidade e transparência à sociedade dos atos da Agência, preceitos que são exigidos constitucionalmente às instituições públicas.

Consulta Pública do Saneamento Básico

Foram elaborados e enviados ofícios a várias entidades públicas, diretamente interessadas no objeto da Consulta, como também a arte do *banner* para inserção no sítio da Agência.

DizAgepan

Todos os meses, em parceria com a ACOM e as várias áreas, é editado e finalizado o *house organ* da Agência. Esse informativo é uma importante ferramenta de comunicação interna (*endomarketing*). ♦

Diz Ouvidoria

Atendimentos aos usuários

Foram registrados 97 atendimentos a usuários dos serviços regulados pela Agepan, de acordo com as especificações a seguir:

- Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros: 48 atendimentos, sendo que 27 originaram reclamações, 17 foram classificados como informações e 4 como denúncias relativas a transporte clandestino de passageiros;
- Energia elétrica: 3 atendimentos por correspondência, todos convertidos em reclamações;
- Saneamento básico: 46 atendimentos, dos quais 11 foram classificados como reclamação, 34 como informação e um como elogio.
- Gás canalizado: não houve atendimento no período.

Elaboração de Relatórios

- Relatório de Acompanhamento Mensal - referente ao programa de qualidade das amostras de solicitações de ouvidoria registradas pelos consumidores da distribuidora Energisa, na Ouvidoria da ANEEL, utilizado como subsídio para o monitoramento da conformidade dos procedimentos adotados pelas distribuidoras;
- Relatório à Diretoria de Regulação e Fiscalização - Gás Canalizado, Energia e Aquário sobre os atendimentos realizados pela Ouvidoria.

Outras atividades

- Continuidade de ações, em parceria com a Assessoria de TI, para aprimorar o e-Ouvidoria;
- Participação, nos dias 15 a 17, do XVIII Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico realizado pelo Fórum de Ouvidores do Setor Elétrico com apoio institucional da ANEEL. Esse evento é anual e contribui para melhoria dos serviços oferecidos aos usuários de energia elétrica, uma vez que promove troca de experiências e boas práticas entre as Ouvidorias das distribuidoras, das Agências Reguladoras Estaduais e da ANEEL;
- Participação no Workshop – Setoriais e Seccionais, evento realizado em continuidade à organização das atividades compreendidas no Sistema de Controle Interno Estadual, que integra a CGE – Controladoria-Geral do Estado e as unidades setoriais e seccionais. Entre outros temas, foi realizada apresentação sobre Ouvidoria, com atualização de dados e informações sobre a gestão do sistema Ouvidoria, com destaque para o seu monitoramento, aperfeiçoamento e análise dos procedimentos relativos à transparência passiva. ♦



Diretor
Presidente
Youssif Domingos

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretora de Administração
e Planejamento
Sandra Regina Fabril

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretora de Regulação e Fiscalização -
Área Saneamento Básico
Marilúcia Pereira Sandim

Diz Agepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • CATESA e CRES Janaína Alves • CATENE Liliam Matos • Câmara de Julgamento Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • CATRANSP Marisa Satiko • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu • CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PJUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe



Agência participa de eventos de auditoria, controle e enfrentamento à corrupção

Conferência

A convite da Controladoria-Geral do Estado, Tribunal de Contas (TCE/MS) e Tribunal de Contas da União, a Agepan, participou no dia 7 de maio da 1ª Conferência Sul-Mato-Grossense de Governança Pública e Combate à Corrupção – Ferramentas de auditoria, controle e governança na gestão pública. Participaram a Diretora de Administração e Planejamento, Sandra Reginal Fabril, Lourdes Ribeiro Ramos, da equipe da DAP, e a analista de regulação Iara Marchioretto.

Promovido pela Rede de Controle da Gestão Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, o evento teve a finalidade de apresentar o Relatório Final da Auditoria Operacional, que avaliou a susceptibilidade (fragilidade) das organizações públicas do Estado ao Risco de Ocorrência de Fraude e Corrupção. Os relatores foram o ministro Augusto Nardes, no âmbito do TCU, e o conselheiro Ronaldo Chadid, do TCE/MS.

Representantes das organizações federais, estaduais e municipais receberam, na ocasião, os relatórios individuais dos estudos apurados na auditoria.

Workshop

Como parte da organização das atividades compreendidas no Sistema de Controle Interno Estadual, a Controladoria-Geral do Estado promoveu no dia 10 de maio o Workshop – Setoriais e Seccionais. O evento levou em conta a importância da integração entre a CGE e as demais unidades para que as ações conjuntas sejam desenvolvidas de forma estruturada e alinhada.

A reunião representou uma oportunidade para conhecer, discutir e encaminhar providências sobre assuntos inerentes ao Sistema de Controle Interno, relativos às funções Ouvidoria, Auditoria e Correição.

A Diretora Sandra Regina Fabril, a contadora Lourdes Ribeiro Ramos e a analista Nauristela Damasceno participaram do evento.

Com extensa programação, o workshop abordou: os desafios da Controladoria, com destaque para a importância da integração dos representantes setoriais e seccionais dos órgãos e entidades do Estado; dados e atualizações sobre a gestão do sistema Ouvidoria, englobando seu monitoramento, aperfeiçoamento e análise dos procedimentos relativos à transparência passiva; resultados alcançados no trabalho de auditoria operacional, relativo à fraude e à corrupção no âmbito do Poder Executivo; atualização de informações sobre as finalidades da Corregedoria-Geral; apresentação do ARAUTO – software de extração e análise de dados, que pretende facilitar o trabalho dos responsáveis pela elaboração do Parecer Técnico Conclusivo das 77 unidades gestoras; e apresentação do conceito e processo de desenvolvimento do Programa MS de Integridade, com ênfase para estratégia de implantação via um projeto piloto e definição dos papéis e responsabilidades da CGE, unidades setoriais e seccionais e equipes internas dos órgãos e entidades aderidas ao programa. ♦

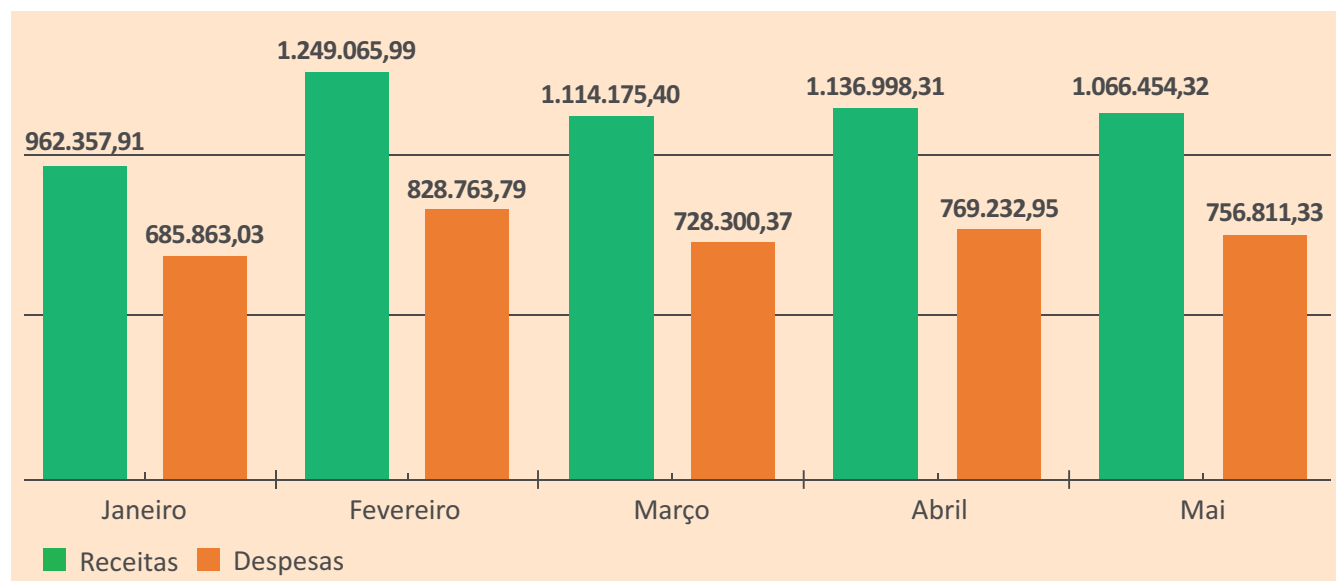
Campanha do Agasalho

A Agência participou da 5ª edição da Campanha do Agasalho dos Servidores Públicos de MS, lançada no dia 16 de abril, no Auditório da Governadoria, pela primeira-dama Fátima Azambuja. As doações arrecadadas pela Agepan foram entregues na SEGOV.

Receitas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Fonte 240 - Recursos Diretamente Arrecadados	961.661,21	939.978,15	921.008,20	873.611,20	1.064.799,38	4.761.058,14
Transporte, Rodovias e Portos	514.739,30	454.852,80	443.421,44	446.084,56	599.012,47	2.458.110,57
Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal	342.952,98	250.886,17	219.561,69	215.257,64	297.377,67	
Inspeção e Fiscaliz. de Transp. Intermunicipal - Multas e Juros	2.441,92	1.331,57	1.568,31	798,88	2.674,82	
Taxas de Autorização de Funcionamento de Transporte	100.644,51	116.300,24	140.387,57	94.206,14	150.390,43	
Taxas de Serviços Cadastrais	4.549,05	7.857,45	7.031,55	5.859,90	6.351,75	
Serviços de Vistoria de Veículos	25.088,70	39.838,65	46.760,15	40.701,55	53.410,35	
Outros Serviços de Transporte	24.635,15	8.662,05	8.116,14	30.481,82	7.335,07	
Multas Decorrentes de Operação Transp. Rod. de Passageiros	14.426,99	29.976,67	19.996,03	58.778,63	36.620,05	
Outros Ressarcimentos	-	-	-	-	44.852,33	
Energia, Gás e Aquário	96.493,97	121.840,58	120.280,67	104.638,84	115.437,57	558.691,63
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Fornecimento de Gás	96.493,97	121.840,58	120.280,67	104.638,84	115.437,57	
Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	322.887,80	350.349,34	1.744.255,94
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	322.887,80	350.349,34	
Fonte 281 - Convênios Diversos e outras transferências	696,70	309.087,84	193.167,20	263.387,11	1.654,94	767.993,79
Energia, Gás e Aquário	-	309.087,84	192.059,01	220.664,41	-	721.811,26
Outras Transferências Conv. da União - Min. de Minas e Energia	-	309.087,84	192.059,01	220.664,41	-	
Administração e Finanças	696,70	-	1.108,19	42.722,70	1.654,94	46.182,53
Remuneração de Depósitos Bancários	696,70	-	1.108,19	1.108,52	1.654,94	
Compensação Previdenciária	-	-	-	40.922,18	-	
Total	962.357,91	1.249.065,99	1.114.175,40	1.136.998,31	1.066.454,32	5.529.051,93

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Ageprev Patronal	-	44.061,52	44.264,84	88.880,42	47.790,92	224.997,70
Custeio	111.098,92	109.545,32	140.013,67	107.319,70	131.698,24	599.675,85
Déficit Prev. Ageprev art. 23 e 122	-	19.335,06	-	9.431,76	4.724,92	33.491,74
Folha de Pagamento	516.896,70	592.900,41	487.778,74	505.116,54	513.323,83	2.616.016,22
INSS Patronal	57.867,41	57.969,43	55.423,65	57.043,11	57.871,50	286.175,10
Menor Aprendiz - Seleta	-	4.952,05	819,47	1.441,42	1.401,92	8.614,86
Total	685.863,03	828.763,79	728.300,37	769.232,95	756.811,33	3.768.971,47

Despesas e Receitas de Janeiro a Maio



Participação Percentual das Receitas por Serviços de Janeiro a Abril

- Transporte, Rodovias e Portos **44,5%**
- Energia, Gás e Aquário **23,2%**
- Saneamento Básico **31,5%**
- Administração e Finanças **0,84%**

Escritório de Projetos

1. Atividades de análise e desenvolvimento de sistemas



Dentro do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos deu **prosseguimento ao projeto e-Transporte**, desenvolvendo o Módulo Cadastro, que prevê a recepção digital, análise e avaliação dos documentos de cadastros das empresas, assim como o processamento dos seus pagamentos totalmente online e a emissão do Certificado de Regularidade Cadastral assinado digitalmente.

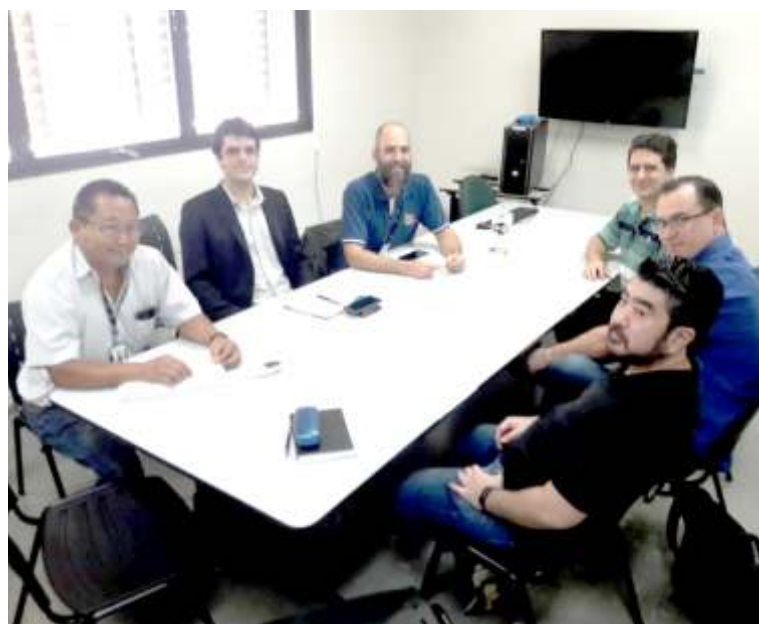
Desde o início de 2016, a Assessoria de Tecnologia da Informação da Agepan registra, tipifica e classifica toda a demanda de TI da Agência. Desde então, a ATI já acumulou 744 itens de trabalho para os diversos setores da Agepan.

Dos 744 itens atendidos, destacam-se 104 itens para o e-Transporte, 92 para o e-Ouvidoria e 82 para o e-Financeiro. A maior demanda de trabalho ainda é para o Suporte, que possui 356 atividades (205 desenvolvimentos de itens novos e 128 correções de *bugs*).

Uma informação que não tem disponível via gráficos, apenas via consulta no banco de dados, é que 304 dos 356 itens de Suporte são de itens para atendimento relacionado à DTR/CATRANSP.

Conforme mostram os quadros abaixo, em 2019, já no mês de maio, é perceptível uma crescente demanda de suporte aos sistemas vigentes com relação a 2018, que teve uma demanda maior na condução de projetos novos. O aumento da demanda de suporte é natural, pois conforme são implantados novos sistemas, novos produtos nascem, originando mais atividades de suporte.

Atualmente a equipe da ATI conta com número ainda pequeno de desenvolvedores de sistemas para suprir toda a demanda de trabalho que está na fila dentro da expectativa de prazo desejável para alguns setores, mesmo aqueles que possuem dedicação quase que exclusiva da equipe.



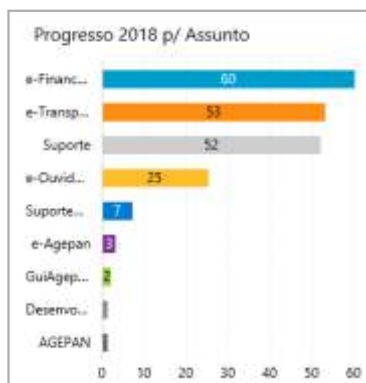
Reunião de Implantação do Sistema de Gestão de Saneamento

Desde 2016 a ATI busca aumentar a equipe de trabalho, ao mesmo tempo em que vem buscando a atualização constante de ferramentas e conhecimento para que possa continuar produzindo mais. A ATI agradece a compreensão de toda a Agepan para com o esforço da equipe de TI que, com a quantidade de recursos que tem hoje, faz o seu melhor para continuar desenvolvendo novos projetos absorvendo toda a demanda de suporte que é solicitada.

Os trabalhos da ATI podem ser acompanhados no portal <http://ti.agepan.ms.gov.br>, no link Dashboard.

2. Atividades de Suporte Técnico

O analista de suporte deu continuidade aos serviços do dia a dia, tais como formatações de máquinas, trocas de toners, elaboração de relatórios da parte técnica e do contador de folhas das impressoras, acompanhamento dos atendimentos de suporte para os telefones da agência e no auxílio da montagem dos equipamentos para salas de reuniões. ♦



Saneamento Básico CRES e CATESA



Da esquerda para a direita: Leandro Caldo, Danielle Vendimiati, Iara Marchioretto e Alisson Peixoto.

Seminário sobre Resíduos Sólidos

No dia 24 de maio ocorreu o “V Seminário - O Ministério Público e a Gestão de Resíduos Sólidos e Logística Reversa”. O evento teve como objetivo o debate sobre o tema após os oito anos da Lei nº 12.305/2010, normativo federal que institui a Política Nacional de Resíduos sólidos no Brasil.

Estiveram presentes representando a Agepan a analista de regulação e Coordenadora da Câmara de Regulação Econômica do Saneamento, Iara Marchioretto, os engenheiros ambientais Danielle Vendimiati e Leandro Caldo e o assessor Alisson Peixoto.

Durante o evento, houve a apresentação de experiências exitosas relacionadas ao tema, as dificuldades da implementação da logística reversa, o enquadramento dos grandes geradores e a destinação final de resíduos. Nesse contexto, foi debatida a importância dos Planos Municipais como instrumentos de apoio à gestão de resíduos sólidos, bem como a eliminação dos conhecidos lixões, a recuperação de áreas degradadas e a implantação de aterros sanitários.

Entre as apresentações proferidas, o eng. Leandro destaca a exposição, feita pelo Tribunal de Contas do Estado de MS, que apresentou um panorama da implantação dos aterros sanitários em nosso Estado destacando a importância de se ter uma regulação efetiva para o setor.

Foram discutidos ainda aspectos técnicos na elaboração de projetos de aterros sanitários, a atuação do Ministério Público e possíveis meios para se atingir os objetivos estabelecidos na Política Nacional de Resíduos Sólidos, principalmente no que se refere às metas de não geração, reciclagem e reutilização de resíduos.

“Apesar do pouco tempo para discussão de temas importantes, o evento foi bastante proveitoso. A presença de grandes nomes ligados ao tema do meio ambiente entre os membros de órgãos de controle que proferiram as palestras enriqueceu o debate”, pondera o eng. Leandro Caldo, da Câmara Técnica de Saneamento.

Evento de encerramento do ProEESA



Chega ao fim a rede de aprendizagem promovida pelo ProEESA em MS

Além dos técnicos da Sanesul envolvidos com o projeto da Capital e do interior, o evento de encerramento, ocorrido no dia 6 de maio, contou com a presença de Marcelo de Paula Neves Lelis, coordenador-geral de Planejamento e Regulação do Ministério do Desenvolvimento Regional; Jéssica Rocha Gama, assessora técnica do ProEESA, Paulo Patrício, Coordenador da Câmara Técnica de Energia e Marilucia Pereira Sandim, Diretora de Saneamento, ambos da Agepan.

A agenda de cursos foi finalizada; 16 sistemas de abastecimento tiveram seus planos de redução de perdas de água e de energia montados e devem subsidiar a elaboração ou revisão dos respectivos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). A Agepan aguarda o recebimento da versão final dos Planos para acompanhamento.

Um reforço para a equipe do Saneamento

A Câmara Técnica de Saneamento tem novo integrante a partir de maio, o engenheiro sanitaria e ambiental Leandro de Almeida Caldo. O novo servidor vem somar esforços à atual equipe e contribuir para o desenvolvimento das atividades de fiscalização do Saneamento.

Seja bem-vindo!

Leandro de Almeida Caldo é engenheiro sanitaria e ambiental com pós-graduação em Gestão de Projetos, experiência em projetos e serviços de regulação em saneamento.



É especialista em preparo e execução de orçamentos de projetos básicos e executivos de sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, elaboração de planilhas orçamentárias, estimativas de custo e estudo de viabilidade econômica (Capex e Opex), levantamento quantitativo de serviços, materiais e equipamentos, cotação e especificação técnica de materiais, equipamentos e avaliação de preço de mercado. ♦

Transporte, Rodovias e Portos CATRANS



Foto: Edemir Rodrigues/Secom

Legalização de linhas de transporte

Pela primeira vez em 40 anos da criação de Mato Grosso do Sul o problema de legalização de linhas do transporte intermunicipal está a alguns passos de ser resolvido.

Após muitos debates, será elaborado o Plano Diretor de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros de Mato Grosso do Sul. Um Termo de Acordo foi firmado entre Ministério Público Estadual (MPMS) e

Governo do Estado, por meio da Procuradoria-Geral (PGE), Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) e a Agepan. O acordo aguarda homologação pela Justiça.

Com a assinatura do Termo, o objetivo é solucionar as questões das concessões que norteiam os assuntos ligados ao transporte público intermunicipal do Estado.

Novo terminal rodoviário de Bataguassu



Foto: Assecom Prefeitura de Bataguassu

A partir de julho os usuários das linhas intermunicipais em Bataguassu terão mais comodidade no serviço, com embarque e desembarque passando a ser feitos no novo terminal rodoviário do município. A Agepan recebeu da Prefeitura a confirmação de que o empreendimento será inaugurado no dia 17 de julho, e determinou que as concessionárias e operadores autônomos façam os ajustes em seus esquemas operacionais.

Localizado na rodovia BR-267 com o cruzamento da MS-395, que dá acesso à Anaurilândia, o terminal rodoviário conta com sete guichês para venda de passagens, praça de alimentação com três lanchonetes, guarda-volumes, espaço para lojas, sanitários, estacionamento, além das cinco plataformas para ônibus. Todo o projeto é dotado de dispositivos de acessibilidade. Conforme o município, a construção recebeu investimento R\$ 2 milhões, em parceria com a União.

O regulamento do sistema de transporte intermunicipal estabelece a obrigatoriedade de as empresas de ônibus instalarem pontos de venda de passagem nos terminais e prevê que os seccionamentos e pontos de paradas sejam fixados nesses locais. “Como o município terá um terminal, já determinamos às operadoras fazer os ajustes operacionais para incluir a utilização da infraestrutura”, informou o diretor de Transportes da Agepan, Ayrton Rodrigues. As transportadoras devem tomar as providências junto à Prefeitura para implementar as mudanças.

As empresas Viação Motta, Viação Andorinha, Viação São Luiz, Guerino Seiscento Transportes e o operador Henrique Fernandes têm ponto de parada, ou origem/destino em Bataguassu e foram comunicados pela Agepan das alterações. A Agência também comunicou o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Rodosul).

Agepan busca com Prefeitura e concessionária solução para melhorar o transporte em Ladário



As ruas de Ladário que servem ao itinerário da linha entre o município e Corumbá passarão por obras de reconformação, o que irá atenuar dificuldades de tráfego que causam constantes reclamações dos usuários. A Prefeitura comunicou à Agepan a realização da licitação, com prazo previsto de execução de 45 dias. De imediato, conforme a administração municipal, já foram feitos reparos que tornaram trafegáveis algumas ruas que apresentavam mais problemas durante a última vistoria feita pela Agência Reguladora.

Da parte da empresa, foram iniciados os procedimentos para readequar o itinerário, de modo a alterar pontos de embarque e desembarque de acordo com a real demanda de passageiros, além de evitar extensões desnecessárias que atrasam o cumprimento dos horários.

As providências foram discutidas em reunião promovida pela Agepan, em Campo Grande, com participação do

prefeito Iranil de Lima Soares, o diretor da Viação Canarinho Joafran Bueno, técnicos da agência reguladora e os deputados estaduais Evander Vendramini e Rinaldo Modesto.

As medidas representam o esforço conjunto entre a Agência, a concessionária e o Município para tentar melhorar a qualidade do atual serviço, que atende não apenas a ligação intermunicipal, como supre o deslocamento urbano interno em Ladário.

Intensas campanhas de fiscalização no mês de maio

De olho na regularidade, qualidade, segurança, conforto e higiene do transporte de passageiros, uma série de operações foram feitas, abrangendo todos os aspectos do serviço e as diversas regiões do Estado.

Algumas das principais autuações

- Veículo particular realizando ilegalmente o transporte remunerado de passageiros desde Aquidauana com destino a Campo Grande. O flagrante ocorreu no posto da Polícia Rodoviária Federal no município de Terenos.



- Ônibus transportando mais de 20 passageiros na linha Porto Murtinho – Campo Grande. O veículo é credenciado para fretamento.

- Micro-ônibus apreendido na região de Dourados por estar fazendo clandestinamente o transporte de passageiros e não apresentar condições de segurança nos equipamentos obrigatórios. Os passageiros eram trabalhadores que iam de Fátima do Sul para o distrito de Itahum.



Abrace essa ideia #useocinto

“A segurança de cada um depende de todos”



- Em operação na BR-262, entre Campo Grande e Ribas do Rio Pardo, foram autuados dois veículos que, embora regularmente cadastrados junto à Agência, não emitiram a autorização obrigatória de Fretamento Contínuo para o período. Um dos veículos é um ônibus, que levava trabalhadores da Capital para uma propriedade rural em Jaraguari.

- Ônibus autuado em Sidrolândia por estar em más condições de segurança, podendo colocar em risco os passageiros. Fiscais constataram que um dos pneus estava desgastado, com a estrutura de metal à mostra, sendo impossível seguir viagem com segurança.

- Micro-ônibus de empresa turística transportava de Bonito para Campo Grande turistas de outro estado que embarcariam no aeroporto da Capital, mas levava também passageiros individuais. Desde 2016, transportadoras rodoviárias de turismo podem levar no mesmo veículo diferentes grupos de viajantes que estão desembarcando no Estado ou retornando de um destino turístico em outra cidade. É o chamado serviço compartilhado, que consiste em levar, em um mesmo veículo, turistas que embora tenham adquirido diferentes pacotes, se destinam ao mesmo polo turístico. É proibido, no entanto, vender assentos no veículo a viajantes particulares que não sejam integrantes de grupo turístico.



- Fiscalizações em três pontos distintos em Campo Grande resultaram em mais de 20 abordagens. Na MS-080, saída para Rochedo, o foco foi o combate ao transporte clandestino. Segundo denúncias, táxis estariam fazendo transporte de pessoas no modelo de lotação (oferta individual de passagem) entre o município e a Capital. Também houve atuação na BR-262, no Distrito de Indubrasil, onde veículos particulares e de operadores autônomos do sistema intermunicipal foram verificados. Os trabalhos foram concluídos na região do Aeroporto Internacional de Campo Grande, onde a fiscalização abrangeu empresa de fretamento eventual/turístico.

- Dois veículos de diferentes empresas foram notificados para regularizar problemas detectados durante operações fiscalizatórias. O caso considerado mais grave foi flagrado na BR-060. Um micro-ônibus de fretamento cadastrado na Agepan e que faz também a linha regular desde o Assentamento Santa Mônica em Terenos para Campo Grande apresentou pneus em estado inadequado. Já um ônibus de linha regular apresentou problemas no ar condicionado e nas condições do sanitário, e a empresa foi notificada a fazer a regularização.

- A região do Bolsão recebeu ação fiscalizatória, que abordou diversos veículos e fez duas autuações. Em Paranaíba, um micro-ônibus fazia o fretamento de funcionários de uma empresa ferroviária, entre Chapadão do Sul e Aparecida do Taboado, sem estar cadastrado na Agepan. Entre Três Lagoas e Brasilândia, ao averiguar denúncia de fretamento clandestino, a fiscalização flagrou um ônibus ilegal. ♦

Servidores promovem ação para marcar Maio Amarelo



Funcionários vestiram a cor da campanha para lembrar a necessidade de cuidados no trânsito

O mês de maio acabou, mas o alerta que o movimento Maio Amarelo representa tem que ser lembrado durante todo o ano. Com essa proposta, a equipe das Câmaras Técnica e de Regulação Econômica de Transportes promoveu ação interna no dia 31, marcando o fechamento do mês de conscientização.

As gerentes e demais funcionários vestiram a cor da campanha, para reforçar o lema de que “No Trânsito, o Sentido é a Vida”.

Viajando pelo Mundo...

Gabriel Santos ●●●●●●●●

"Madrid, a maior cidade da Espanha, onde vivi uma experiência única e fantástica."

A cidade se revela de encanto em todos os lugares, pela sua beleza misturada de modernidade e história.

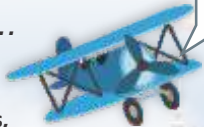
Visitar os castelos, as catedrais e os museus, como também experimentar os sabores da rica gastronomia da cidade, é uma tarefa extremamente deliciosa e imperdível.

Pé pelas ruas de Madrid...

Fotos: (abaixo) Panorâmica - Castelo dos Reis, Palácio de Cristal, (acima eqs.) Catedral da Almudena, La Puerta Alcalá e (abaixo) Calle de Sagasta.



8.570 km
Campo Grande/Madrid



Classificados & Oportunidades



Associação dos Microempreendedores
Individuais de MS

Artesanato e Móveis Rústicos

67 99307 9808

Shopping Norte Sul Plaza • Loja 19



● **Antena Externa Digital Aquário** (usada) bem conservada, R\$ 40 ● **Tratar com Aline (CATRASNP) ou Márcio (TI).**

● **Sorvetes da Casa.** Sorvetes e picolés para eventos, festas e consumo individual. Fabricação própria. **Tratar com Adriana (67) 99855-6052.**

● **Bota fitness/tênis cano alto nº 38.** Cor branca, super confortável. Usada poucas vezes, super conservada R\$ 100 ● **Tratar com Aline CATRANSP/TI.**

● **Equipamentos FITNESS - Flex Top ONE** Bateria de 100 kg. **Leg Press** máquina R\$ 3.000. **Extensora** R\$ 3.000. **Flexora** deitada R\$ 3.000. **Flexora** sentada R\$ 3.000. **Voador** R\$ 3.000. **Adutor/Abdutor** R\$ 3.000. **Puxada 2 em 1** R\$ 3.000. **Remada articulada horizontal** R\$ 2.000. **Leg Press 45** R\$ 3.000. **Banco de abdominal** R\$ 2.000. **Suporte de agachamento** R\$ 2.000. **Panturrilha sentada** R\$ 2.000. **Barra Guiada (Smith)** R\$ 2.000. Valores negociáveis ● **Tratar com Lilian (67) 99676-0224.**